

BELVEDERE

Antônio Bandeira - E-mail: abf47@hotmail.com

MAGISTÉRIO

O presidente da Associação de Professores em Licenciatura Plena (APLP), Francisco Fernandes, enviou a seguinte notícia à coluna Belvedere: "A peça orçamentária enviada pelo governo do Estado à Assembleia Legislativa vai abrir espaço para aporte considerável de recursos destinados à educação, em torno de 800 milhões, para garantir, entre outros investimentos da educação, o pagamento do piso salarial integralizado, a partir deste ano, conforme dispõe o inciso III, Art. Terceiro da Lei 11.738/2008, que estabelece como vencimento básico do Estado da Paraíba 849,00 para professor polivalente no início da carreira e, para o professor com trinta anos de exercício na profissão, um salário de 1.500,00, incluindo os que têm doutorado.

PORTUGUÊS

Regência verbal: Agradar: No sentido de acariciar, mimar, contentar, é objeto direto: agradar os filhos, agradar o chefe com presentes. É objeto indireto no sentido de satisfazer: agradar ao público, agradar à população. Isso não lhe agradou. Assistir. Indireto. Assistir ao filme, à novela. Atender. Quando o complemento é nome de pessoa, pode ser direto ou indireto: O presidente não atendeu o banqueiro (ou ao banqueiro). Como complemento pronominal, só aceita O ou variações: O presidente não o atendeu. Quando o complemento é nome de coisas, usa-se com preposição: Atenda ao telefone. O complemento pronominal é indireto. Não aceita lhe no complemento, mas a ele: O telefone tocou, mas ninguém atendeu a ele.

MEMÓRIA DO TEMPO III

O então prefeito Fábio Arruda, em 1997, ladeado de amigos. Ele vem sendo incentivado, por onde passa em Boa Ventura, a candidatar-se à sucessão municipal vindoura. Se não for possível, vai indicar um desses que aparecem na foto.



BALANÇO

O prefeito de Itaporanga, Djaci Farias Brasileiro (PMDB), torna público os primeiros atos de seu governo, no primeiro ano de administração. São mais de sessenta realizações, e seriam mais, porque, com a entrada de Zé Maranhão no Palácio da Redenção, a Prefeitura perdeu, em convênios, um milhão e cem mil reais. Os principais são estes: pagamento, em dia, do funcionalismo, pregão eletrônico, que trouxe muita economia para os cofres da edilidade, implantação do Hospital Dia, com várias especialidades médicas, construção do aterro sanitário, construção do Centro de Especialidade Odontológica (CEO), Sistema de esgotamento sanitário, na Bela Vista, construção de 35 casas populares, recuperação de 95 por cento das estradas vicinais, recuperação do Ginásio Poliesportivo O Demônio, Criação do Projeto Aluno Nota 10, Programa Medicamento em Casa, Programa Olha Brasil, que atende 1.600 idosos, Gestão Plena no sistema de saúde, recuperação de tratores, nova sede do Conselho Tutelar, Caixas de água para abastecer loteamento Balduino de Carvalho, Criado o Fundo de Assistência à Pobreza, iluminação da cidade com lâmpadas vapor de sódio, que diminui a proliferação de besouros e mosquitos, construção de pequenos açudes e poços artesianos, garantiu o pagamento da garantia Safra a 800 agricultores, distribuiu gratuitamente 1.130 doses de vacinas para combater a febre aftosa, arborização da cidade com duas mil mudas, duas vezes por semana são transportadas para João

Pessoa para tratamento de saúde na casa de apoio, reformas nas praças da cidade, etc. Para este ano, estão em perspectiva construção de novo matadouro, construção de 180 casas populares, esgotamento sanitário no conjunto Balduino Carvalho, calçamento em outras ruas, etc.

GERENTE NA BERLINDA

A agência do Banco do Brasil de Itaporanga conta mais de dez mil clientes, e funciona em prédio da Prefeitura, em regime de comodato, apesar de o BB ter condições de construir um prédio, como aconteceu em outras cidades de menor porte. Apesar de tudo, os clientes desse banco vêm sendo tratado, segundo o queixume generalizado nesta cidade, com indiferença selvagem, por parte do gerente Mendes. "Esse gerente é o pior que passou por aqui", dizia um antigo cliente do BB. Para os comerciantes e os professores, principalmente, o gerente é fraco de comunicação e antipático, além de pouco preparado para a missão a que foi destinado. Os caixas eletrônicos estão sucateados, falta dinheiro em dia de pagamento e falta papel nas máquinas para liberar os extratos, afora outras mazelas criticadas acerbamente pelos clientes. Muitos dos queixosos já pensam em encaminhar abaixo-assinado à direção do banco pedindo a substituição de Mendes, mas a solução definitiva só deverá ocorrer quando a agência da CEF for inaugurada aqui.

Nas 4 maiores cidades, o povo não satisfeito com seus gestores

Pesquisa realizada pela Folha para medir o índice de popularidade dos prefeitos das quatro maiores cidades do Vale (Itaporanga, Conceição, Piancó e Coremas) mostra que a maioria das pessoas não está satisfeita com os seus gestores.

Nas quatro cidades pesquisadas, a população reprovou a administração dos atuais prefeitos, eleitos ou reeleitos em 2008. Em cada uma delas foi ouvido um número amostral de duzentas pessoas no período entre 19 e 24 de dezembro de 2009.

Em Itaporanga, a Folha perguntou: "Você (ou o senhor ou a senhora) aprova ou não aprova a administração Djaci Brasileiro?" 46% das pessoas ouvidas disseram que aprovam; mas 54% responderam que não aprovam a gestão Djaci (PSDB).

Em Conceição, a Folha indagou: "Você (ou o senhor ou a senhora) aprova ou não aprova a administração de Vani Braga?" 47,5% disseram que aprovam a gestão Vani Braga (PMDB); mas,

a maioria, 52,5%, responderam que não aprovam o governo municipal.

Em Piancó, a Folha fez a seguinte pergunta: "Você (ou o senhor ou a senhora) aprova ou não aprova a administração Flávia Galdino?" 45% disseram que aprovam a gestão Flávia (PP); mas 55% responderam que não aprovam o governo Galdino.

Em Coremas, a Folha questionou os entrevistados: "Você (ou o senhor ou a senhora) aprova ou não aprova a administração Edilson Pereira?" 44% responderam que aprovam a administração Edilson (PR); no entanto, 56% afirmaram que não aprovam o atual governo coremense.

Observação

Dos quatro prefeitos avaliados, dois, Edilson e Flávia, estão no segundo mandato consecutivo, ou seja, foram reeleitos em 2008; e dois, Djaci e Vani, estão iniciando o segundo ano do primeiro mandato, já que foram eleitos no último pleito municipal.



Câmara de Santa Inês antecipa eleição e presidente é reeleito

Em sessão no dia 8 de janeiro, a Câmara Municipal de Santa Inês reelegera sua atual Mesa Diretora. O presidente da Casa, Gildivan Alves de Lima, candidato único no pleito, foi reconduzido ao cargo e ficará no comando do legislativo mirim do município até o ano de 2012. "Os vereadores acharam por bem continuar com o nosso trabalho", diz ele.

Além do voto do próprio candidato, Laécio Vieira, Miguel Rodrigues, Robenildo Carvalho, Luís Rodrigues, Raniere Nogueira e Francinaldo Marinho votaram pela continuidade do presidente à frente da Câmara Municipal de Santa Inês. Dos nove vereadores, apenas Janiedson Leite e Francisco Ivo se abstiveram de votar na eleição.

Gildivan Alves faz parte da bancada de sustentação do prefeito Adjefferson Diniz na Câmara. Ele enfatiza o empenho do chefe do executivo municipal e de todo o seu grupo político no processo de sua reeleição. "O prefeito empenhou-se para que fôssemos vitoriosos".

Sobre a antecipação da eleição da Casa, o presidente reeleito afirma que "a eleição foi antecipada para atender um desejo do nosso grupo político interessado na continuidade e consolidação do trabalho que vemos fazendo à frente da Câmara".

Fazendo um balanço do seu primeiro ano como vereador e como presidente da Câmara Municipal de Santa Inês, Gildivan Alves de Lima diz que uma das principais realizações de sua administração foi uma reforma completa do prédio da sede da Câmara. "Antes, a sede da Câmara era um prédio velho, quase caindo, e as cadeiras dos vereadores, para se ter uma idéia, eram de madeira e também muito velhas".

Com a reforma, o presidente diz que o prédio da Câmara Municipal de Santa Inês é hoje uma das mais bonitas do Vale. "Praticamente construímos um novo prédio, todo feito com os padrões modernos. Colocamos ar-condicionado, assentos novos e modernos para os vereadores e

as pessoas que vão acompanhar as sessões, dando-lhes mais conforto e comodidade".

Outra importante ação do presidente da Câmara de Santa Inês, segundo ele, foi a permissão para o sistema de comunicação alternativo da cidade transmitir ao vivo as sessões da Câmara, que acontece a cada quinze dias, "proporcionando às pessoas que não podem participar da sessão presencial a oportunidade de assistirem aos debates dos vereadores na praça", diz.

Gildivan Alves entende que, em termos de produção legislativa, "também tivemos um ano de 2009 positivo, quando foram aprovados vários projetos e requerimentos que visam beneficiar à sociedade de Santa Inês. Nós temos buscado trabalhar com transparência e diálogo com todos os vereadores, e isso têm tido a receptividade dos meus pares e da população", enfatiza.

Ele prevê que este ano será muito melhor para o município do que o ano passado. "A crise que se abateu no nosso

município no ano passado não deixou que o prefeito Adjefferson realizasse todos os projetos planejados para Santa Inês, mas não faltou força de vontade e trabalho, e acredito que 2010 será bem melhor".

O presidente Gildivan, que está em seu primeiro mandato de vereador e no início de seu segundo ano como presidente do legislativo local, aproveita a oportunidade para desejar a todos os seus municípios e colegas vereadores um feliz 2010.



Gildivan Alves foi reeleito

Gerente regional da AESA visita a Folha e fala sobre a situação dos açudes regionais

O gerente regional da AESA (Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba) Severino Pereira Júnior, procurou a redação da Folha para esclarecer que a agência tem feito um monitoramento permanente de todos os reservatórios regionais, principalmente das condições físicas desses açudes. "Essa é nossa principal preocupação, até porque quando ocorre um problema em um reservatório há risco para vidas humanas, sem falar nos danos materiais", comenta Severino Pereira, cuja gerência abrange 42 municípios do sertão paraibano.

Conforme o gerente, a AESA monitora todos os reservatórios, públicos e particulares, mas devido ao grande número de açudes e a impossibilidade da agência manter uma fiscalização permanentemente em todas as barragens, é importante, conforme ele, as pessoas denunciarem qualquer irregularidade relacionada a recursos hídricos, a exemplo de açudes em precárias condições físicas ou em risco de rompimento.

A agência tem dois telefones à disposição do público: 34212301 e 88391882. "Nós também temos um programa de distribuição de formicida para os proprietários de açudes com

problemas de formigueiros", comenta o gerente regional da AESA, ao informar que o governo estadual já está providenciando o conserto de um problema de infiltração na barragem de Nova Olinda e a instalação do registro das as corpotas do açude Piranhas, do município de Ibiara.

A gerência funciona em Patos, mas o gerente é de Itaporanga: Severino Pereira veio ao município nessa segunda-feira visitar um açude no sítio Campim Grosso, depois de denunciar no programa Café com Notícias, da rádio Boa Nova, de que o reservatório estava em péssimas condições físicas.

Denúncia contra Cagepa de Boa Ventura no MP

O vereador e advogado boaventurense Júnior Guimarães, em contato mantido com a Folha, disse que entregou ao Ministério Público (MP) uma representação contra o escritório da Cagepa local, cobrando dos dirigentes da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba explicações sobre a péssima qualidade da água servida à população.

Na petição, ele enfatiza as consequências drásticas acarretadas à comunidade, a exemplo da péssima qualidade da água fornecida: odor, coloração escura e com bastante resíduos, aparentando que não recebe um tratamento adequado, o que pode trazer problemas à saúde pública, sobretudo de crianças e idosos. Além desse problema, suspensão diária do fornecimento d'água sem nenhuma explicação aos consumidores e o

problema de medidores.

O vereador pede ao Ministério Público várias providências: "que seja notificada a direção da Cagepa local para prestar esclarecimento; que a água consumida pelos boaventurense seja examinada por um laboratório especializado; apurar se há crime de responsabilidade civil; e que seja marcada uma audiência pública para debater todos esses problemas".

Outro agravante, segundo dr. Júnior, é que o gerente local do órgão usa do cargo para fazer perseguição política contra adversários, "arrancando da casa de alguns aliados dele medidores antigos e enferrujados e os instalando sem qualquer critério na casa dos seus adversários políticos, principalmente no Conjunto Arsênio Alves".

Severino Pereira Júnior, gerente regional da AESA, visitou a redação da Folha



Promoção 5 Fevereiro

9905 1277

F.J. ELETRO

COLCHÕES ORTOBOM	ANTENA PARABÓLICA
SOLTEIRO	1.30 CENTURY
COLCHÃO PHYSICAL D23 078X12 = R\$ 05,00	R\$ 200,00 À VISTA
COLCHÃO PHYSICAL D28 078X14 = R\$ 100,00	Sem Instalação Sem o LNBF
COLCHÃO PHYSICAL D33 078X14 = R\$ 120,00	Sem Garantia Sem os fios
SOLTEIRÃO	Completa: 330,00
COLCHÃO PHYSICAL D26 088X14 = R\$ 110,00	(Itaporanga)
COLCHÃO PHYSICAL D33 088X14 = R\$ 130,00	Completa: 380,00
COLCHÃO PETRUS D09 088X22 = R\$ 250,00	(Sítios e outras cidade)
CASAL	À Prazo 10xR\$ 45,00
COLCHÃO D28 1.38x14 = R\$ 200,00	PROMOÇÃO EXTRA
COLCHÃO D45 1.38x20 = R\$ 250,00	100,00 de Entrada + 15x30,00
COLCHÃO D60 1.38x22 = R\$ 350,00	Você leva:
Colchonete Mochila	02 Camisas Masculina
DE: 30,00	03 Travesseiros - 01 ferro
POR: 20,00 À VISTA	01 Pizza família